SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

# Ciência e Religião em Diálogo:

# Reduzindo o conflito com futuros professores

**SILVA, Kelly Cristina Dias da**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa

**LOPES, Daniel Ordine Vieira (Orientador)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa

As relações entre ciência e religião têm sido objeto de crescente interesse no campo do ensino de ciências, especialmente em contextos educacionais marcados pela diversidade de crenças dos estudantes. Embora temas como evolução biológica e origem do universo ocupem lugar central nos currículos escolares, sua abordagem frequentemente gera tensões entre explicações científicas e convicções religiosas. Nesse cenário, torna-se necessário preparar futuros professores para lidar com esses conflitos de forma pedagogicamente adequada, promovendo um ambiente de respeito à diversidade e de valorização do conhecimento científico. A pesquisa apresentada integra um projeto mais amplo que investiga concepções sobre ciência e religião entre estudantes e professores da educação básica, buscando desenvolver estratégias que favoreçam o diálogo em sala de aula. O objetivo desta etapa foi compreender como licenciandos do Instituto Federal de Goiás (IFG), especialmente do curso de Ciências Biológicas, percebem as relações entre ciência e religião e, a partir desse contexto, elaborar materiais voltados à formação docente. A proposta buscou contribuir para que futuros professores se sintam mais preparados para enfrentar situações de conflito envolvendo temas como evolução darwiniana, Big Bang e crenças religiosas dos estudantes. A metodologia adotada envolveu inicialmente um estudo bibliográfico sobre diferentes perspectivas cristãs relativas à criação, evolução e design inteligente, com base na obra *A*

*origem: quatro visões cristãs sobre criação, evolução e design inteligente*. O objetivo foi familiarizar a bolsista com diferentes interpretações que podem aparecer no contexto escolar e refletir sobre suas implicações para o ensino de ciências. Posteriormente, definiu-se a produção de oficinas voltadas à formação de licenciandos, estruturadas em torno de estudos de caso que simulam situações reais e plausíveis de conflito em ambientes educacionais. Como principal resultado, foram elaborados quatro estudos de caso abordando diferentes tipos de conflito. Os cenários incluem questionamentos de estudantes sobre a idade da Terra e o criacionismo, pressões de famílias para equiparar criacionismo e evolução no currículo escolar, atitudes cientificistas e intolerantes por parte de professores e situações de sofrimento emocional de alunos que percebem incompatibilidade entre fé religiosa e teorias científicas. Cada estudo de caso foi acompanhado de questões orientadoras destinadas a promover discussões sobre os aspectos epistemológicos, pedagógicos e éticos envolvidos, bem como sobre possíveis intervenções educativas. Também foi proposta uma dinâmica de oficina baseada na análise dos conflitos, identificação de erros conceituais e elaboração de estratégias de mediação pedagógica. O projeto permitiu a construção inicial de materiais formativos potencialmente úteis para cursos de licenciatura e ações de formação docente. Porém, não foi possível validar ou testar as oficinas desenvolvidas dentro da duração do projeto.

**Palavras-chave**

Ciência e Religião; Multiculturalismo; Visões de Mundo.

**Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.